

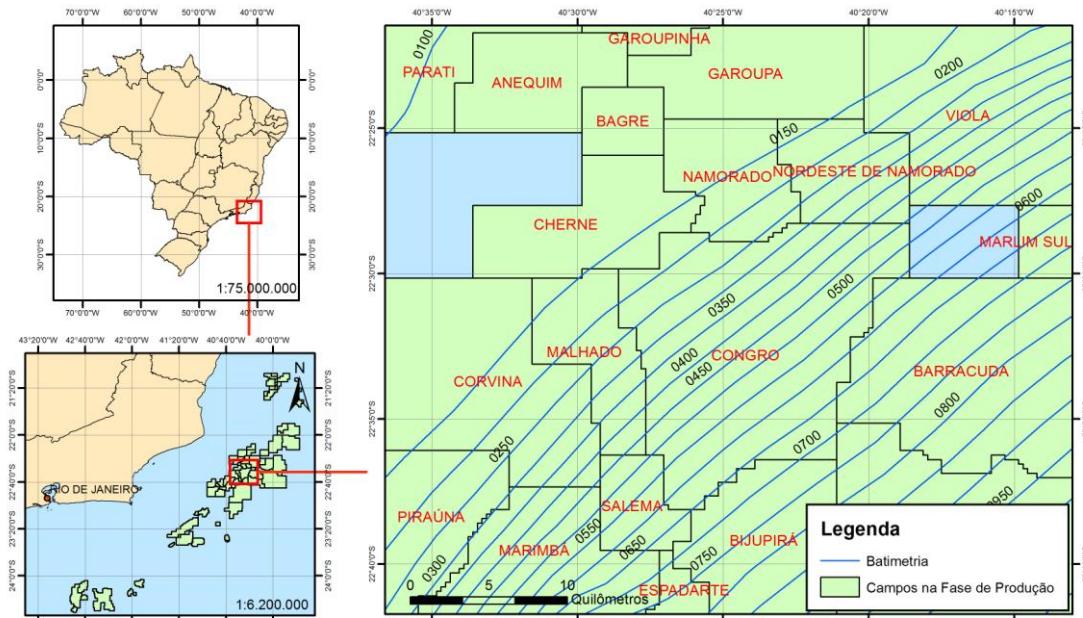

**CONGRO**

Nº do Contrato:	<b>48000.003714/97-11</b>
Operador do Contrato:	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
Estado:	<b>Rio de Janeiro</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água média (m):	<b>424</b>
Fluido Principal:	<b>ÓLEO</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>203,4</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>06/08/1998</b>
Início de Produção:	<b>30/11/1992</b>

**Concessionário:**
**Petróleo Brasileiro S.A.**
**Participação (%):**
**100**

**Localização:** A concessão de Congro situa-se na porção central da Bacia de Campos, em uma área de 203,4 km<sup>2</sup>, distante cerca de 84 km do Cabo de São Tomé e lâmina d'água variando de 170 a 740 m.

### Mapa de Localização - Campo de Congro


**Figura 1- Mapa de localização do Campo de CONGRO.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** O Campo de Congro produz para as plataformas P-09, via manifold de Malhado, PNA-1 e PCH-2. O gás pode ser comprimido para injeção nos poços (gas lift), ou pode ser exportado em baixa pressão para ser comprimido em PCH-1 ou PNA-1. O óleo é tratado na UEP PCH-2 e exportado para a UEP PGP-1. Na exportação, são usados os oleodutos (PCH-2 – PCH-1 e PCH-1 – PNA-1), sendo enviado posteriormente para PGP-1, pelo oleoduto PNA-1 – PGP-1. Na UEP PGP-1, o óleo tem um tratamento complementar de enquadramento para exportação e medição fiscal, sendo na sequência, enviado para Barra do Furado (ponto A) por um oleoduto e posteriormente, para o Terminal de Cabiúnas (Tecab). O gás é exportado em alta pressão para Barra do Furado, por dois gasodutos rígidos existentes.

#### Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m³/d)
PETROBRAS 09	37.740	1.200
PLATAFORMA DE NAMORADO 1	45.288	1.860
PLATAFORMA DE CHERNE 2	44.030	1.800
PLATAFORMA DE CHERNE 1	44.030	1.800
PLATAFORMA DE GAROUPA 1	200.000	3.000

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	5
Injetores:	0

**Reservatórios:** O principal reservatório produtor da concessão é nos arenitos turbidíticos bioturbados Enchova/Barracuda (EN/BR10), pertencentes à Formação Carapebus do Grupo Campos, que possui como mecanismo primário de recuperação a atuação de aquíferos, sendo prevista a injeção de água para complementá-lo. O reservatório Quissamã, pertencente à Formação Quissamã do Grupo Macaé, é subdividido em cinco zonas de produção (QM20, QM40, QM60, QM80 e QM100), provavelmente conectadas entre si, sendo que os mecanismos primários de produção predominantes são a capa de gás e o gás em solução. Há ainda o reservatório Marlim, cujo desenvolvimento não foi confirmado e o reservatório Enchova (EM-RJS388), cuja produção se encerrou em meados do ano 1999.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	1889,38
Gás total (milhões de m³)	51833,80

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	23,82
Gás natural (milhões de m³):	331,12

Fonte: BAR/2015

